

Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 56 | Novembro - 2019

Maleiane dirige Sessão Extraordinária na AT

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fenias Zimba

REDACÇÃO
Fenias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Benjamim Domingos, Sérgio Leonardo, Liége Victorino, Ana Merciana, Orfino Ngomana

REVISÃO
Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Ricardo Nhantumbo, Fenias Zimba, Orfino Ngomana

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

Ministro de Economia e Finanças dirige Conselho Directivo na AT

Por: Redacção

O Ministro de Economia e Finanças, Adriano Maleiane, dirigiu, a 28 de último mês de Outubro, o Conselho Directivo Extraordinário alargado (CD) da Autoridade Tributária com objectivo de discutir aspectos ligados a vida da instituição, com particular atenção à gestão de Recursos Humanos desta instituição, responsável pela colecta de receitas para os cofres do Estado.

A realização deste CD, que é um Órgão de Consulta e Deliberação da AT contou, para além dos membros permanentes, com a presença dos directores regionais, delegados provinciais e outros quadros seniores da instituição, e demais convidados.

Na sua primeira intervenção, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare disse que, o CD em alusão é realizado no âmbito da gestão dos recursos humanos, mormente ao processo de promoção e progressão na carreira dos funcionários desta instituição.

Nakhare explicou ainda que, para fazer face a algumas reformas aos principais desafios da instituição, no contexto da decisão tomada pelo Governo, em 2016, a luz das restrições orçamentais, a AT recorreu a mobilidade de 61 funcionários com perfil específico, de forma a garantir o cumprimento das suas obrigações de cobrança de receita.

Por seu turno, Maleiane sublinhou que a mobilidade de funcionários a nível do Estado está prevista por Lei e que efectivamente o Governo tem vindo a privilegiar este mecanismo para suprir as necessidades

sectoriais no âmbito das restrições orçamentais.

Na mesma sequência, referiu que recebeu algumas inquietações dos funcionários da AT, no âmbito do concurso de promoção e progressão na carreira dos funcionários. Entretanto, Adriano Maleiane fez saber que já teria remetido para a Comissão Interministerial da Função Pública, a proposta de resolução que irá permitir a integração de todos os funcionários na carreira única. A referida resolução irá permitir que todos os funcionários possam progredir e serem promovidos, para os escalões e categorias, sem prejuízo do tempo que ficaram estagnados.

Por conseguinte, o processo de Concurso para os Assistentes Aduaneiros e Técnicos

Tributários de 2ª Classe devia ser cancelado uma vez que o documento remetido a Função Pública acomoda a situação de todos os funcionários. Contudo, realçou a importância e necessidade de socialização interna do documento de integração na carreira única, incluindo encontrar melhores formas de implementação, tendo em conta os procedimentos aprovados para os processos administrativos.

O Ministro da Economia e Finanças usou da ocasião para congratular os funcionários da AT pela sua entrega abnegada e incondicional na cobrança de receitas do Estado. Na mesma senda orientou uma reunião nacional, em teleconferência, onde auscultou os funcionários de todas as províncias e respondeu pontualmente algumas preocupações ligadas a recursos humanos.



“Jovens são a solução para os problemas da economia digital”- Advertem Perito Internacionais

Por: Redacção



A tecnologia toma conta de tudo, incluindo a economia. Transacções, compras e vendas são actualmente, efectuadas em espaços digitais. Reconhecendo essa realidade que domina o Mundo, diversas questões são passíveis de serem levantadas, entre as quais pode se destacar: Como colectar impostos num ambiente de economia digitalizada?

Foi esta a questão que norteou debates na Quarta Conferência Internacional Sobre Tributação em África, realizada na Cidade de Kampala, Uganda, de 19 a 22 de Novembro corrente que contou com a participação dos Presidentes das administrações tributárias da África, acompanhados pelos directores gerais dos impostos dos respectivos País.

A última sessão de debates que foi presidida por Moçambique teve como orador o Director-Geral dos Impostos, Augusto Tacarindua, em representação da Presidente Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare. O representante moçambicano debruçou sobre o tema “Próximos passos para países africanos”.

Augusto Tacarindua introduziu o debate afluando a questão de dívidas, referindo que os países africanos são confrontados com elevadas dívidas tanto internas como externas, contraídas com objectivo de financiar diversos projectos de desenvolvimento. E, segundo

Tacarindua, para fazer face ao elevado nível de endividamento, os Ministérios das Finanças são obrigados a arrecadar mais impostos.

Tacarindua referiu ainda que, a digitalização traz consigo grandes desafios para o processo de colecta de receitas fiscais, o que obriga as instituições a adoptar mecanismos modernos.

Professor Doutor Jefferey Owens, do Instituto de Direito Tributário Internacional Austríaco, perito em tributação, em jeito de resposta às preocupações apresentadas pelo representante de Moçambique, afirmou que muitos países não actualizaram a sua legislação, de modo a acompanhar a dinâmica do mundo actual, caracterizado pela emergência do comércio digital. “o que de per si representa o principal problema para a tributação dos países em referência”.

Num outro desenvolvimento, o especialista elencou alguns pontos para a resolução dos problemas da tributação digital, apelidando-os, dos “dez mandamentos para os problemas da economia digital”.

1. Identificar os problemas a serem resolvidos, visto que não há como solucionar problemas desconhecidos;
2. Reconhecer que um mau sistema fiscal, inserido na tecnologia, vai resultar num sistema fiscal ainda pior: Urge primeiro organizar os sistemas;

3. Apostar na revisão de todas as leis, regras e procedimentos dos últimos cinquenta anos, desmistificando o sistema analógico;
4. Existência de uma visão clara das pessoas que serão confiadas o trabalho, incidindo mais na componente da formação;
5. Estabelecer prazos no que concerne “deadline” da digitalização, bem como, criar interacção permanente os políticos decisora, consciencializando-os sobre as vantagens de se apostar em novos modelos;
6. Fazer de tudo para contar com apoio, de todos, na migração para o digital, tanto o público, como sector privado. Mas também com a população no geral;
7. É importante haver parceria institucional: as finanças e as autoridades tributárias, sozinhas, não vão longe;
8. Os governos devem ser digitais, evitando governos analógicos no poder, tendo-se dado o exemplo de Ruanda que é considerado o país mais digital de África;
9. A agenda internacional não deve afectar à agenda nacional: cada país deve se concentrar nas suas prioridades, ver o mundo, tendo em conta a realidade local;
10. Mudar o currículo das coisas.

Após fazer referência às dez leis, Jefferey Owens rematou: “vamos reconhecer a nossa incapacidade, nós somos da era do dinossauro. Deixemos a juventude trabalhar, os jovens são bons na tecnologia, vamos dar espaço a eles. Não tenhamos medo de sonhar.”

De referir que a colocação do especialista austríaco veio responder as questões levantadas praticamente ao longo de toda conferência.

A Quarta Conferência Internacional Sobre Tributação em África foi organizada pelo Fórum Africano de Administração Tributária, ATAF, uma organização criada em 2009, com objectivo de mobilizar recursos internos em África para combater a ajuda externa.

Actualmente com dez anos de existência, ATAF conta com trinta e oito países, um dos quais Moçambique. 🌿



Verificado no último Quinquénio

“A Legalidade, a Eficiência e a Integridade devem-se reflectir no trabalho do dia-a-dia de todos os funcionários” - defende Isabel Nhantumbo

Por: Fenias Zimba



A Directora Geral do Gabinete de Controlo Interno, Isabel Nhantumbo, afirmou que, a Legalidade, a Eficiência e a Integridade, valores da AT na colecta de Receita, são pilares de capital importância para o alcance dos objectivos da instituição e do País como um todo, independentemente da localização do funcionário.

Isabel Nhantumbo proferiu estes termos, na semana finda, no Auditório do Edifício Sede da Autoridade Tributária (AT), à margem da realização de uma palestra subordinada ao tema “Combate à Corrupção na Função Pública”.

A palestra, ministrada por Cristovão Modlane, do Gabinete Central de Combate a Corrupção (GCCC) tinha como objectivo, intensificar as acções conducentes à promoção da integridade pública no seio da Função

Pública, tendo como “umbrela” a observância escrupulosa da lei de proibidade pública e do Código de conduta institucional.

Numa plateia constituída por funcionários da Autoridade Tributária, Ministério de Interior, especificamente da Polícia de Fronteiras e do Serviço Nacional de Migração-SENAMI, Nhantumbo reiterou que a obrigação de prestar ao cidadão um serviço de qualidade, tónica que reveste a bandeira da Administração Pública, não pode eximir o funcionário de actuar, respeitando os preceitos legais. Por outro lado, a dirigente defendeu que a corrupção é um mal que deve ser combatido por todos, pois põe em causa o funcionamento normal de qualquer instituição.

Por sua vez, Cristovão Modlane, na qualidade de palestrante, iniciou a sua abordagem,

reafirmando que a corrupção é um mal que passa de geração em geração, constituindo deste modo, grande desafio para os Estados na batalha pelo desenvolvimento sustentável e boa governação, visto que este fenómeno debilita e coroe as instituições, impedindo o crescimento económico e desencorajando o investimento externo.

Mondlane exortou aos presentes a abandonar a velha máxima, segundo a qual, “a responsabilidade de combate à corrupção compete ao sistema”, pois, entende ele que, a irradiação deste mal é da responsabilidade de cada cidadão.

No que a Função Pública diz respeito, o palestrante referiu que a eficácia da luta contra a corrupção depende também de um sistema preventivo eficaz e repressivo, interno de cada instituição, acrescentando que no quadro da prevenção geral, urge a necessidade de ter em conta, também, o papel da sociedade civil e outras forças vivas da sociedade.

“É, pois, fundamental que a sociedade civil participe activamente, por meio de acompanhamento e controlo do gasto público, monitorando permanentemente às acções dos organismos públicos, exigindo o uso adequado dos recursos públicos, de forma a contribuir para a correcta aplicação dos mesmos”- explicou.

Recorde-se que esta palestra surge no âmbito da implementação do Memorando de entendimento existente entre a AT, o GCCC e o Ministério de Interior. 🌱

A sensivelmente 45 dias para o fim do presente ano económico

Cobrados mais de 95 por cento do previsto na lei orçamental

Por: Ricardo Nhantumbo



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Amélia Nakhare, disse, recentemente, em Lichinga, capital da Província de Niassa, que, apesar dos constrangimentos verificados ao longo do ano prestes a findar, a instituição que dirige logrou êxitos ao canalizar, para os cofres do Estado, pouco mais de 233 mil milhões de meticais correspondentes a cerca de 95% da Receita estabelecida pela Lei Orçamental, fixada em cerca de 244 Mil Milhões de Meticais. Nakhare fez estes pronunciamentos à margem da visita de trabalho que efectuou à região norte do país com objectivo de aferir, “in loco”, o decurso das acções de colecta de receitas, dialogar com funcionários sobre a vida da instituição, com especial atenção à gestão de Recursos Humanos e sobre o desempenho da instituição nos últimos 5 anos.

Sobre o desempenho da instituição no presente ciclo governativo, a fonte disse que

o mesmo foi marcado por eventos extremos citando, a título de exemplo, a retirada do Financiamento Externo ao Orçamento do Estado, a situação político-militar, os eventos climáticos que se abateram sobre o país afectando, directamente, a economia nacional. Contudo, de acordo com aquela dirigente, foi possível, com o esforço de cada um dos moçambicanos, arrecadar receitas internas que garantiram o normal funcionamento do Estado.

Durante o seu périplo àquele ponto do país, Nakhare manteve encontros de trabalho com os governadores provinciais, nomeadamente Francisca Tomás, Víctor Borges e Júlio Paruque, de Niassa, Nampula e Cabo Delgado,

respectivamente. Nos encontros os dirigentes abordaram, entre vários aspectos, a situação económica da região e sobre o desempenho da arrecação da receita que, no presente ano, não é dos melhores sem, contudo, afectar a prestação global da AT.

Nas reuniões com os funcionários, a Presidente da AT, falou sobre os contornos do processo de progressões e promoções que, como se sabe, tem sido uma das grandes preocupações dos funcionários nos últimos dias tendo aprofundado que coma retoma dos actos administrativos, no Aparelho do Estado e a introdução da carreira única na AT, muitos dos problemas levantados, terão respostas favoráveis, no curto prazo. 🌱



À margem de acordos entre a AT e o Instituto Confúcio

Funcionários da AT escalam República Popular da China

Por: Redacção



Uma equipa constituída por 15 funcionários da instituição que se destacaram na formação do nível elementar em Mandarim, realizada em Maputo, esteve de visita na primeira quinzena do mês de Novembro corrente, na República Popular da China, com objectivo de aprofundar os conhecimentos sobre a língua chinesa.

A visita que surge como resposta do convite endereçado a Autoridade Tributária pela Universidade Normal de Zhejiang, é o culminar

da formação que decorreu desde Julho do ano de 2018, em Maputo, envolvendo 80 funcionários, dos quais, apenas 15 lograram chegar ao fim.

Após o término deste curso coorganizado pela AT e o Instituto Confúcio, os 18 funcionários finalistas receberam o Certificado do Nível Elementar e posteriormente, a título individual, foram submetido a um exame internacional de Mandarim HSK1, do qual, todos passaram com distinção.

Durante a estadia naquele País do extremo oriental, os funcionários tiveram oportunidade de estar em contacto com a cultura chinesa, através de visitas de estudo a diversos pontos históricos daquele País.

O curso ora referenciado decorreu á margem do acordo estabelecido em 2018, pela AT e o Instituto Confúcio no âmbito da campanha de fiscalização à facturação, realizada nos finais de 2017, sob o lema "Eu Sou Fiscal, Não ao Contrabando".



Funcionários da AT trabalham na Receita Federal do Brasil

Por: Natércia Manhenje



Uma equipa composta por 7 funcionários das áreas de Planificação, Gestão de Risco e Coordenação de Projectos Estratégicos da Autoridade Tributária de Moçambique efectuou, recentemente, uma visita de trabalho à Receita Federal do Brasil, entidade responsável pela execução da política fiscal e aduaneira naquele país da América Latina.


A visita, que teve a duração de 15 dias, tinha como principal objectivo a troca de experiências para o aprimoramento dos processos de Gestão da Estratégia, desde a sua concepção, monitoria e avaliação, com base no modelo de Balanced Scorecard, usado no desenho do Plano Estratégico da AT 2018 - 2022.

Adicionalmente, a visita serviu para a consolidação de conhecimentos e experiências sobre o processo de implantação e operação do escritório de projectos corporativos e de Processos e Inovação, de modo contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria dos mecanismos e estratégias aplicadas na nova Estrutura de Gestão da Estratégia da AT cujo foco são os resultados.

O processo de Gestão de Riscos Institucionais foi, também, um dos temas que foi tomado em conta, numa perspectiva de processo de padronização dos procedimentos que viabilizarão a institucionalização de um Modelo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos que auxiliam os órgãos na tomada de decisão, no alcance de seus

objectivos, evitando possíveis perigos e surpresas que possam ocorrer no seu percurso, maximizando assim o valor entregue à sociedade.

Com esta visita espera-se uma maior dinâmica no processo da gestão dos projectos institucionais, e não só, com vista ao alcance de melhores resultados e processos mais eficazes e eficientes.

Refira-se que o ano 2019 foi eleito o ano do Recurso Humano e para o efeito, a instituição tem apostado na capacitação dos seus funcionários como uma das formas de valorização do funcionário. 

Venha participar

2^{as} Jornadas Científicas

2019

29 de Novembro

8.30 Horas

No Anfiteatro da Autoridade Tributária
(Edifício Sede, Av 25 de Setembro, Nº 1235)

6

Lema:

Implicações dos Benefícios Fiscais na Mobilização das Receitas do Estado

Orador:

S. Excia. Dr. Ragendra de Sousa
Ministro da Indústria e Comércio

Aberto ao Público
Entradas Grátis!



Autoridade Tributária de Moçambique
Edifício Sede da AT | Av. 25 de Setembro nº 1235, Anfiteatro
Telef: +258 21 344 200